



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

AS REPRESENTAÇÕES LATINO AMERICANAS, NAS FOTORREPORTAGENS E NOTÍCIAS DA REVISTA O CRUZEIRO, NOS ANOS DE 1956 A 1960.

AUTOR PRINCIPAL: Luciane Maldaner

ORIENTADOR: Marlise Regina Meyrer

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

Esta comunicação tem como objetivo apresentar o resultado parcial da pesquisa sobre as representações latino-americanas nas fotorreportagens de paisagens, bem como de notícias de cunho social-cultural e político-econômico da revista O Cruzeiro nos anos de 1956 a 1960. Essas representações serão entendidas como uma determinada visão de mundo reelaborada e difundida pela revista, sendo O Cruzeiro, na época, o principal veículo a publicar imagens no país.

Nesse sentido, esse trabalho justifica-se por possibilitar a compreensão de como a difusão dessas imagens contribuiu para a construção de um imaginário coletivo, sobre, a América Latina bem como, a forma como a propagação desse discurso imagético ajudou a estruturar a formação das identidades nacionais, em uma relação de alteridade.

Quanto ao recorte temporal, se sustenta por ser o auge de tiragem que a revista ilustrada alcançou justamente na década de cinquenta, e por consequência, no ano de 1957, foi o ano do lançamento oficial da edição internacional, que circulou em alguns países da América Latina.

DESENVOLVIMENTO:

Os primeiros passos realizados foram à catalogação de todas as revistas O Cruzeiro alojadas no Arquivo Histórico Regional de Passo Fundo, depois desta etapa de levantamento geral, foi dada atenção especial aos anos de 1956 á 1960, observando todas as formas de noticiar os países que compõem a América Latina. Resultando em fichamentos e fotografias das fotorreportagens e notícias sobre a América Latina nos anos de 1956 á 1960.

O que prosseguira com a organização dos resultados da pesquisa por meio do método da análise de conteúdo, no entanto como esse é um resultado parcial de uma pesquisa, em andamento, por

hora o resultado é um gráfico contendo a frequência das diferentes representações ao longo dos anos analisados.

Considerando, as fotorreportagens das paisagens como um recurso iconográfico que facilitava a leitura do texto, as figuras antes decorativas, agora eram ponto de partida para a interpretação da notícia, quando não se bastavam por si só, eram auxiliadas apenas por uma frase, que ajudava na decodificação do discurso imagético.

Desta forma, entendo a fotografia como base das fotorreportagens, o processo de construção do fotografo, é entendido como um recorte do real e dessa forma não representa a totalidade de um fato, que nos fala Kossoy, 2000; Bem como, o critério para escolha de um tema de reportagem encontra-se delimitado pelo viés do discurso do emissor, na época nos interesses políticos e econômicos do proprietário Assis Chateaubriand.

Nesse sentido, se faz necessário pensar essas fotorreportagens paisagísticas, como construtoras de discursos políticos ideológicos. No caso, as paisagens da natureza, associadas à cultura de determinado país ou nação muitas vezes remetiam ao exótico, típico daquele local que se quer representar simbolicamente, em um processo de construção de identidades.

Dentro desta lógica, a forma pela qual cada individuo se entende como pertencente ou não a determinada região do país, diz respeito à própria identidade, e sua visão imagética das outras regiões do país e também nos países vizinhos.

Até os anos 1960 predominam imagens de paisagens exuberantes e exóticas, muitas vezes mescladas com referências as antigas culturas dos Maias, Incas e Astecas. Na medida em se avançava nos anos de 1960, encontraram-se muitas informações nas sessões de artigos políticos, dos correspondentes internacionais Theophilo de Andrade, Drew Pearson, e Nilo Neme, respectivamente as colunas de Política Internacional, Carrossel do Mundo e Pensamento econômico. Como podemos ver no gráfico abaixo, isso devido ao fato do contexto internacional da guerra fria, onde Estado Unidos e União Soviética estão no centro das atenções políticas internacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Sendo assim, o simbólico construído pela revista está condensado em gráfico em anexo, com os resultados parciais da pesquisa. Contendo uma análise quantitativa de frequência, nos anos analisados, em sete categorias.

REFERÊNCIAS

BURKE, Peter. Testemunha Ocular: história e imagem. Bauru, Sp: EDUSC, 2004.

CHARTIER, Roger. A História Cultural: entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

CHARTIER, Roger. O mundo como representação. Estudos Avançados, São Paulo, no 11, Vol. 5, p. 173-191, jan/abr 1991.

KOSSOY, Borris. Os Tempos da Fotografia. Cotia: Ateliê Editorial, 2000.

KOSSOY, Borris. Realidades e Ficção na Trama Fotográfica. Cotia: Ateliê Editorial, 2000.

ANEXOS

